



Diário Oficial Eletrônico

Caderno dos Conselhos do Município de São José dos Pinhais

Edição 1883, Ano 8 – 28/07/2025

Sumário

Resolução nº 39/2025 – CMAS/SJP	2
---------------------------------------	---





Resolução nº 39/2025 – CMAS/SJP

O Conselho Municipal de Assistência Social de São José dos Pinhais – CMAS/SJP, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Municipal nº 4.686 de 06 de maio de 2025; Considerando a deliberação do colegiado na 12ª Reunião Ordinária do CMAS/SJP, em 24 de julho de 2025:

RESOLVE:

Aprovar o Relatório Final da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social, realizada nos dias 03 e 05 de julho, em anexo.

São José dos Pinhais, 24 de julho de 2025.

Emanuel Fernando Cochinski
Conselheiro Presidente do CMAS

RELATÓRIO FINAL DA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – PARANÁ

I – INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

1. Nome do Município/UF	São José dos Pinhais – Paraná	
2. Código IBGE	4125506	
3. Porte do Município	Grande Porte	
4. Edição da Conferência	15ª Conferência Municipal	
5. Data de Início	03 de julho de 2025	
6. Data de Término	05 de julho de 2025	
7. Total de horas de realização	13 horas	
8. Local da realização	Câmara Municipal de Vereadores de São José dos Pinhais	
9. Número total de participantes	150 (Cento e cinquenta)	
10. Marcadores Sociais das(os) participantes		
I – Raça/cor		
a)	Preta(o)	10
b)	Branca(o)	79
c)	Parda(o)	25
d)	Amarela(o)	1
e)	Não informado	35
II – Gênero		
a)	Feminino	113
b)	Masculino	37
III – Faixa Etária		
a)	Adolescente (12 a 17 anos)	1
b)	Jovem (18 a 29 anos)	5
c)	Adulto/a (30 a 59 anos)	89
d)	Idosa/os (acima de 60 anos)	20
e)	Não informado	35
IV – ESPECIFICIDADES (TOTAL EM PESSOAS)		
a)	Pessoas com Deficiência	3
b)	Migrantes	4
c)	Comunidades Tradicionais	5
d)	Comunidades de Terreiro	1
e)	Pessoa em Situação de Rua	1
f)	Pessoas LGBTQIAPN+	3

II. QUANTITATIVO DE DELEGADA(OS) DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL POR CATEGORIA:

	Sociedade Civil Organizada			Governamentais
	Usuárias(os)	Trabalhadoras(es)	Entidades	
Total	25	25	13	52
Total Geral de Delegadas(os): 115				





III. QUANTITATIVO DE PESSOAS ENVOLVIDAS COM A ORGANIZAÇÃO E A REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Quantitativo	Caracterização
06	Conselho (Conselheiros/as e Profissionais vinculados ao Conselho)
04	Órgão Gestor da Assistência Social (Gestor e Profissionais vinculados ao Órgão Gestor)
07	Prestadores de Serviço (Empresas, Profissionais Contratados especificamente para esta finalidade)

IV. EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO E PREPARAÇÃO QUE ANTECEDERAM A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Quantitativo	Tipo de Eventos de Mobilização e Preparação
08	Encontros Preparatórios
06	Encontros Preparatórios com Usuárias(os) – Fóruns

V. QUANTIDADE DE PESSOAS QUE PARTICIPARAM DOS EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO E PREPARAÇÃO QUE ANTECEDERAM A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Tipo de Eventos de Mobilização e Preparação	Total de Participantes
Encontros Preparatórios	62
Encontros Preparatórios com Usuárias(os) – Fóruns	300

VI. ATO DE CONVOCAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Número da Resolução	06/2025
Publicado em	09/04/2025
Disponível em	http://conselhos.sjp.pr.gov.br/wp-content/uploads/2025/04/Resolucao-006-e-007-2025-CMAS.pdf

RESOLUÇÃO Nº 06/2025 – CMAS/SJP

O Conselho Municipal de Assistência Social de São José dos Pinhais – CMAS/SJP, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Municipal nº 29 de 14 de junho de 1996; Considerando as definições da Comissão Organizadora para realização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São José dos Pinhais, e a deliberação do Colegiado na 04ª Reunião Ordinária do CMAS/SJP, em 27 de março de 2025:

RESOLVE:

Convocar a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São José dos Pinhais, a ser realizada na Câmara Municipal de Vereadores, no dia 03 de julho de 2025, das 18h00 às 21h00 e no dia 05 de julho de 2025, das 08h00 às 18h00; tendo como tema central “20 anos do SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência.”

Convocar os Fóruns, reuniões preparatórias para a Conferência, que serão realizados conforme o seguinte cronograma:

Data	Período	Local	Bairro
06/06/25	13h às 17h	Auditório da Prefeitura (Trabalhadores do SUAS)	Centro
10/06/25	13h às 17h	Auditório da Prefeitura (Representantes Governamentais)	Centro
11/06/25	13h às 17h	CRAS Affonso Celso de Araujo Franco	Borda do Campo
17/06/25	13h às 17h	CRAS Helena dos Santos Cordeiro Meister	Guatupê
18/06/25	13h às 17h	CRAS Parque da Fonte	Afonso Pena
24/06/25	13h às 17h	Casa do Idoso	Cidade Jardim
25/06/25	13h às 17h	CRAS Vanilda Francisca de Oliveira	São Marcos

São José dos Pinhais, 03 de abril de 2025.

EMANUEL FERNANDO COCHINSKI

Conselheiro Presidente do CMAS

VII. PROGRAMAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Dia 03/07/2025:

18h00: Recepção, coffee break e credenciamento

18h30: Apresentação Cultural

19h00: Abertura Oficial e Encerramento do Credenciamento

19h15: Contabilização de Delegadas(os) e cotistas conforme §2º do Art. 17 da Resolução nº





011/2025 – CMAS/SJP

19h20: Palestra Magna.

Dia 05/07/2025:

08h00: Recepção, coffee break

08h30: Apresentação Cultural

09h30: Grupos de trabalhos por Eixos Temáticos

12h30: Intervalo para almoço

13h30: Apresentação cultural

14h00: Plenária Final e aprovação das propostas

16h00: Eleição das(os) Representantes da Sociedade Civil para compor o CMAS e eleição das(os) Delegadas(os) para a 15ª Conferência Estadual de Assistência Social

16h15: Homologação das(os) representantes da Sociedade Civil para compor o CMAS e Delegadas(os) para a 15ª Conferência Estadual pela Plenária

16h20: Divulgação do resultado da eleição e homologação da nova logo marca do CMAS

17h00: Encerramento

VIII. PALESTRA MAGNA:

A Palestra foi realizada pelo Assistente Social e Professor Uilson José Gonçalves Araujo, que é Mestre em Serviço Social e Políticas Públicas pela UNIOESTE; Especialista em Dependência Química; Especialista em Gestão das Políticas Sociais; Especialista em Gestão de Projetos Sociais; e Especialista em Docência no Ensino Superior. Esteve Coordenador e Assistente Social da Unidade de Adolescentes Dependentes Químicos da Associação San Julian, Amigos e Colaboradores no período de 2008 a 2012; Esteve Diretor de Proteção Social na Secretaria Municipal de Assistência Social de Piraquara no período de 2013 a 2016. Tem ampla experiência no Controle Social: Esteve Presidente do Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) de Piraquara/PR (Gestão 2009 -2011); Esteve Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) de Piraquara/PR (Gestão 2011-2012 e Gestão 2013-2015); Esteve Conselheiro Titular no Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas (CONESD) do Paraná (2012/2017). Foi membro da Diretoria do CRESS/PR atuando como Vice-Presidente, Coordenador da Comissão de Comunicação e Coordenador da Comissão de Orientação e Fiscalização do Exercício Profissional (2014/2017). Atualmente é Professor no Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina – UEL; e trabalha como Consultor e assessor em Políticas Públicas. A comprovação pode ser acessada pelo currículo lattes do Professor no link: <http://lattes.cnpq.br/6111899784489074>

O tema da Palestra foi exatamente a proposta pela Conferência “20 Anos do SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência”. O Professor ressaltou que as conferências são instâncias de participação social, representativas e deliberativas, que reúnem diferentes Gestoras(es), Trabalhadoras(es) de diferentes níveis, representantes de Entidades e Organizações da Sociedade Civil de Assistência Social, e, em especial, movimentos e fóruns de Usuárias(as) do SUAS. São momentos estratégicos para refletir e avaliar coletivamente os avanços alcançados, identificar desafios e formular propostas que garantam o fortalecimento do SUAS diante de diferentes conjunturas.

Explicou que a rede socioassistencial do SUAS expandiu por todo o Brasil e foi desafiada por situações de toda ordem, tais como:

- I - A predominância de um pensamento conservador que nega o direito à proteção social não-contributiva;
- II - Governos passados que não tiveram compromisso com a democracia e igualdade social;
- III - Eventos adversos, inclusive pela pandemia de COVID-19 e por demandas sociais e econômicas; e
- IV - Adversidades climáticas e migratórias.

As novas situações de desproteção social que exigem constantemente a ampliação e o fortalecimento não só da gestão e financiamento do SUAS, mas, sobretudo, das estruturas de participação e controle social.

Haja vista, ressaltou que a Proteção Social de Assistência Social consiste no conjunto de ações, cuidados, atenções, benefícios e auxílios ofertados pelo SUAS para redução e prevenção do impacto das vicissitudes sociais e naturais ao ciclo de vida, à dignidade humana e à família como núcleo básico de sustentação afetiva, biológica e relacional. A proteção social de assistência social tem por direção o desenvolvimento humano e social e





os direitos de cidadania.

Destacou que a Política de Assistência Social um direito e não uma ajuda ou favor, pois, está no escopo da Política Pública de Seguridade Social não contributiva; tem caráter de política de Proteção Social articulada à outras políticas sociais; é um direito de cidadania; tem a universalização do acesso; e é de responsabilidade Estatal.

Apresentou os marcos normativos da Política de Assistência Social no Brasil:

- I - 1988 – Constituição Federal.
- II - 1993 – Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS.
- III - 2004 – Política Nacional de Assistência Social – PNAS.
- IV - 2005 – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS.
- V - 2006 – Norma Operacional Básica Recursos Humanos – NOB/RH.
- VI - 2009 – Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.
- VII - 2012 – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS.

Evidenciou que o SUAS é um sistema público não-contributivo, descentralizado e participativo que tem por função a gestão do conteúdo específico da assistência social no campo da proteção social brasileira. O SUAS compreende:

- I - Propõe centralidade do atendimento na família;
- II - Normatiza as atribuições das três esferas de governo;
- III - Padroniza os serviços da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial;
- IV - Articula as políticas sociais e econômicas;
- V - Adota o território como referência para a organização dos serviços;
- VI - Universaliza a proteção socioassistencial; e
- VII - Assegura especificidade para a política de assistência social.

Conforme o Art. 4º da Norma Operacional Básica do SUAS do ano de 2012, são seguranças afiançadas pelo SUAS:

1. Acolhida: provida por meio da oferta pública de espaços e serviços para a realização da proteção social básica e especial.
2. Renda: operada por meio da concessão de auxílios financeiros e da concessão de benefícios continuados, nos termos da lei, para cidadãos não incluídos no sistema contributivo de proteção social, que apresentem vulnerabilidades decorrentes do ciclo de vida e/ou incapacidade para a vida independente e para o trabalho.
3. Convívio ou vivência familiar, comunitária e social: exige a oferta pública de rede continuada de serviços que garantam oportunidades e ação profissional.
4. Desenvolvimento de autonomia: exige ações profissionais e sociais.
5. Apoio e auxílio: quando sob riscos circunstanciais, exige a oferta de auxílios em bens materiais e em pecúnia, em caráter transitório, denominados de benefícios eventuais para as famílias, seus membros e indivíduos.

Apresentou de forma didática os objetivos do Sistema Único de Assistência Social, que são:

- I - Consolidar a gestão compartilhada, o cofinanciamento e a cooperação técnica entre os entes federativos que, de modo articulado, operam a proteção social não contributiva;
- II - Integrar a rede pública e privada de serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social, na forma do Art. 6º C;
- III - Estabelecer as responsabilidades dos entes federativos na organização, regulação, manutenção e expansão das ações de assistência social;
- IV - Definir os níveis de gestão, respeitadas as diversidades regionais e municipais;
- V - Implementar a gestão do trabalho e a educação permanente na assistência social;
- VI - Estabelecer a gestão integrada de serviços e benefícios; e
- VII - Afiançar a vigilância socioassistencial e a garantia de direitos.

Considerando a conquista da elaboração e aprovação II Plano Decenal da Assistência Social (2016-2026) que reforça o compromisso da política de Assistência Social com a garantia dos direitos socioassistenciais, com a gestão compartilhada, democrática e participativa e com a transparência pública. Considerando a conjuntura atual do Brasil. Além de reafirmar o papel da Assistência Social como política garantidora de direitos e da urgente necessidade de dar visibilidade a esta contribuição para a sociedade brasileira.





A 15ª Conferência de Assistência Social dá continuidade à perspectiva adotada no II Plano Decenal (2016-2026) Proteção Social para todos(as) os(as) brasileiro(as). Momento estratégico para refletirmos e avaliarmos coletivamente os avanços alcançados, identificar desafios e formular propostas que garantam o fortalecimento do SUAS diante de diferentes conjunturas.

A definição de cada um dos Eixos e seus conteúdos foram elaborados em diálogo com o II Plano Decenal de Assistência Social (2016-2026), considerando desafios e perspectivas já apontados pelo Plano. Conforme previsão na Resolução CNAS nº 7/2016, o II Plano Decenal da Assistência Social (2016-2026) deve nortear municípios, DF e Estados e União na elaboração de seus processos de planejamento e, portanto, na formulação dos instrumentos de planejamento da política – como o Plano de Assistência Social e o Plano Plurianual – considerando o diálogo das questões trazidas pelo II Plano Decenal e a realidade local.

Os 5 (cinco) Eixos debatidos foram:

- **EIXO 1: UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às diversidades.**
- **EIXO 2: APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**
- **EIXO 3: INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no SUAS.**
- **EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: Fortalecendo a Participação Social no SUAS.**
- **EIXO 5: FINANCIAMENTO: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

No “EIXO 1: UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às diversidades”, foram apresentados os seguintes objetivos:

- Apontar os desafios da universalização do SUAS.
- Analisar questões relacionadas à nova conjuntura de desproteções sociais no âmbito das atenções relacionadas ao SUAS.
- Debater e propor padrões de cobertura territorial, a partir das Unidades de Referência do SUAS, conforme especificidades dos territórios.
- Examinar os desafios para a garantia da equidade e justiça social na atenção àqueles(as) sob risco e vulnerabilidade social.
- Ampliar espaços de debates coletivos entre Usuários(as) nos serviços socioassistenciais.

Neste Eixo foram discutidos os seguintes itens:

- Alcance e capilaridade da Rede Socioassistencial do SUAS.
- Relevância da complementaridade entre as atenções/provisões do SUAS e por demais políticas ao mesmo público.
- Acesso e alcance a serviços e benefícios socioassistenciais.
- Reconhecimento das demandas e desproteções sociais frente à diversidade dos públicos que buscam atenção do SUAS.
- Situações de desproteção social.
- Respostas do SUAS no combate às desigualdades, preconceitos e discriminações.
- Integração entre direitos socioassistenciais de proteção social, direitos humanos e direitos socioambientais.
- Abordagem inclusiva e culturalmente sensível no planejamento e execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

No “EIXO 2: APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional”, foram apresentados os seguintes objetivos:

- Debater o aperfeiçoamento do SUAS.
- Analisar a gestão descentralizada e o pacto federativo com padronização de procedimentos administrativos e técnicos.
- Propor estratégias para a valorização profissional dos(as) Trabalhadores(as) do SUAS e o cumprimento da NOB/RH SUAS

Neste Eixo foram discutidos os seguintes itens:

- Fortalecimento da Gestão Descentralizada: o pacto federativo e a padronização de procedimentos.
- Inovação em Gestão (sistemas, metodologias e procedimentos).



- Planos de Assistência Social à luz do II Plano Decenal, Vigilância Socioassistencial e Deliberações das Conferências.

- Pactos de Aprimoramento de Gestão.
- Planejamento das unidades de oferta de serviços socioassistenciais.
- Qualificação e Valorização dos(as) Trabalhadores(as) do SUAS.
- Avaliação de resultados e indicadores.
- Política de Educação Permanente do SUAS.

No “EIXO 3: INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no SUAS”, foram apresentados os seguintes objetivos:

- Discutir a importância e os desafios da integração de benefícios e serviços.
- Analisar localmente como tem ocorrido a conformidade normativa e a qualidade da prestação dos serviços socioassistenciais e sua integração com o Cadastro Único.
- Avaliar barreiras e condições de acesso aos benefícios socioassistenciais e aos programas de transferência de renda.
- Propor estratégias para maior integração da segurança de renda com serviços socioassistenciais e políticas de garantia de direitos socioeconômicos.

Neste Eixo foram discutidos os seguintes itens:

- Integração de benefícios, serviços socioassistenciais e programas de transferência de renda do SUAS.
- Planejamento das unidades públicas e entidades e organizações da sociedade civil para provisão dos serviços socioassistenciais.
- Qualificação na prestação dos serviços socioassistenciais.
- Fortalecimento do Cadastro Único.
- Intersetorialidade entre a Política de Assistência Social e das políticas de trabalho e renda.
- Acesso aos benefícios socioassistenciais (barreiras e condições).
- Fortalecimento da proteção social por meio da segurança de renda.
- Compreensão e atualização da regulamentação dos benefícios eventuais fortalecendo a integração do SUAS.

No “EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: Fortalecendo a Participação Social no SUAS”, foram apresentados os seguintes objetivos:

- Avaliar a atual situação dos entes federados, tendo em vista as respectivas responsabilidades no SUAS.
- Reforçar a importância da participação ativa da sociedade civil na formulação, execução e monitoramento do SUAS.
- Debater propostas sobre o aprimoramento dos mecanismos de informação, transparência e comunicação.
- Refletir e propor estratégias para fortalecer a gestão democrática do SUAS.

Neste Eixo foram discutidos os seguintes itens:

- A gestão democrática e compartilhada como princípio estruturante do SUAS.
- A importância da mobilização e participação social.
- Aprimoramento dos mecanismos de participação e controle social.
- Participação ativa da sociedade civil na formulação, execução e monitoramento das políticas públicas.
- Integração e coordenação interfederativa.
- Democratização e fortalecimento dos Conselhos de Assistência Social.
- Informação e a Comunicação no SUAS
- Ouvidoria do SUAS.

No “EIXO 5: FINANCIAMENTO: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS”, foram apresentados os seguintes objetivos:

- Garantir e ampliar o debate sobre financiamento do SUAS.
- Aprofundar as discussões acerca das estratégias para garantir a lógica do cofinanciamento regular e automático fundo a fundo.
- Debater sobre equidade na alocação dos recursos no SUAS.
- Analisar os impactos da transição do Novo Arcabouço Fiscal, da Reforma Tributária



e do aumento das emendas parlamentares no cofinanciamento do SUAS.

Neste Eixo foram discutidos os seguintes itens:

- Impactos da transição do Novo Arcabouço Fiscal e da Reforma Tributária.
- Cofinanciamento regular e automático.
- Equidade na alocação de recursos.
- Eficiência na gestão dos recursos.
- Planejamento orçamentário e financeiro.
- Custo dos serviços, conforme as especificidades regionais.
- Participação e controle social efetivo na gestão financeira: planos e fundos.
- Impacto das emendas parlamentares no financiamento da Política de Assistência Social.
- Impacto das reformas trabalhistas, previdenciária, administrativa e tributária.
- Reflexos da gestão dos IGD-SUAS e IGD-PBF.

Nas considerações finais o Professor ressaltou que é fundamental o papel do Conselho Municipal de Assistência Social no acompanhamento e controle das deliberações das Conferências Municipal, Estadual e Nacional. Da mesma forma e de suma importância a valorização da gestão democrática no SUAS e a participação popular na efetivação do controle social, e, o monitoramento e avaliação dos instrumentos de operacionalização dos Planos da Política de Assistência Social transpassa as barreiras da máquina pública e alcança os(as) Usuários(as) da política.

Concluiu que a Conferência convida todas(os) as(os) participantes a refletirem sobre o papel do SUAS no enfrentamento das desigualdades e na construção de um país solidário, reafirmando o compromisso com a inclusão e a dignidade de todas as pessoas.

IX. REGISTRO DOS RESULTADOS DOS GRUPOS DE TRABALHO NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL:

EIXO 1: UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS: ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.

Nº	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO
01	Ampliar os serviços existentes (CRAS e CREAS, Centro POP, UAI, Centro da Juventude, Casa Verde e SEAS) com a reordenamento territorial conforme dados de diagnóstico da Vigilância Socioassistencial.
02	Implantar novos serviços municipais: residência inclusiva, ILPI's, Casa de Passagem, Restaurante Popular, Centro Dia e Centro de Convivência para Pessoas Idosas e PCD, Serviço de Atendimento a(ao) Migrante.
03	Implantar Educação continuada as(aos) Servidoras(es) e demais profissionais para garantir o atendimento integral das demandas, respeitando a diversidade das(os) Usuárias(os) do SUAS.
04	Ampliar as Equipes de Referência, formadas por servidoras(es) concursadas(os), conforme NOB-RH/SUAS, com criação de Equipes Volante para atendimento da área rural, territórios periféricos e busca ativa.
05	Garantir transporte coletivo gratuito as(aos) Usuárias(os) da Assistência Social, para acessar os serviços socioassistenciais e as instâncias de controle social.
06	Articular com a Secretaria de Transporte a garantia de acesso a pessoas idosas com direito a transporte interestadual gratuito com implantação de Rodoviária no Município.
07	Cumprir o Decreto Municipal nº 3.144 de 2018, para fortalecer o trabalho em Rede.
08	Ampliar parcerias com a Defesa Civil para proteção e recuperação de danos diante de calamidades.
09	Implantar o Programa Moradia Primeiro em parceria com a Secretaria de Habitação.
Nº	PRIORIDADES PARA O ESTADO
01	Ampliar os valores de repasse e cofinanciamento de todos os níveis da proteção social e serviços.
02	Descentralizar para os Municípios serviços do CEIM (Centro de Informação ao Migrante Refugiado e Apátrida).
03	Cofinanciar a implantação de Restaurante Popular e Programa Moradia Primeiro.
04	Ampliar consumo máximo de energia para acesso a tarifa social na energia elétrica e garantir que usuários tenham controle e acesso ao consumo de energia.
05	Repassar recursos para atuação da política pública de assistência social diante de emergências e calamidades (endemias, pandemias e catástrofes naturais).





Nº	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
01	Alterar as legislações específicas de benefícios socioassistenciais, considerando a pessoa idosa a partir dos 60 anos, conforme previsto no Estatuto da pessoa Idosa.
02	Ampliar e garantir os valores de repasse e cofinanciamento de todos os níveis da proteção social e serviços.
03	Assegurar o acesso ao BPC para migrantes, refugiadas(os) e apátridas, reconhecendo o RNE para o cumprimento da exigência da biometria.

EIXO 2: APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: INOVAÇÃO, GESTÃO DESCENTRALIZADA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.

Nº	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO
01	Aprovar com urgência a Lei Municipal do SUAS, garantindo Gestão do SUAS, assegurando serviços, programas, benefícios e fortalecendo a autonomia da Vigilância Socioassistencial.
02	Implantar Plano Carreiras, Cargos e Salários de Trabalhadoras(es) do SUAS construído de maneira democrática e participativa, com a participação de Trabalhadoras(es) do SUAS, considerando especificidade de cada serviço, com jornada de 30 horas sem redução salarial.
03	Revisar atribuições das(os) Educadoras(es) Sociais garantindo as especificidades do trabalho no SUAS, construção conjunta com Educadoras(es), em conformidade o PL nº 2.941/2019.
04	Implantar o Plano de Educação Permanente para Trabalhadoras(es) dos SUAS, da Rede Socioassistencial, garantindo grupo de estudos, capacitação continuada, e planejada conjuntamente.
05	Enfrentar o assédio moral, com capacitação e formação permanente, mecanismos de denúncia e proteção.
06	Ampliar e contratar Equipes através de concursos públicos, em conformidade com a NOB-RH/SUAS, garantindo Equipes exclusivas para as Unidades e a diversidade de cargos, com base no Relatório da Vigilância Socioassistencial.
07	Integrar sistemas de atendimento eletrônico de pessoas atendidas no Município, através de Sistema de Prontuário Municipal preservando o sigilo e especificidade de cada serviço, considerando a LGPD.
08	Implementar oficinas permanentes, através de oferta de ações construídas em diálogo entre Trabalhadoras(es) e pessoas atendidas, com finalidade de fortalecimento do território.
09	Garantir acesso integral a rede de dados via Rede Wi-Fi nas Unidades, para Usuárias(os) e Trabalhadoras(es).
10	Proporcionar a flexibilidade da jornada de trabalho para garantir a realização de atividades coletivas com o objetivo de envolver a população no controle social das políticas públicas.

Nº	PRIORIDADES PARA O ESTADO
01	Financiar e cofinanciar a Educação Permanente, as Capacitações e os Treinamentos considerando também o atendimento as demandas de Usuárias(os) migrantes.
02	Viabilizar Capacitação e Treinamento específico para demandas especializadas, bem como plano de Educação Permanente para Trabalhadoras(es) do SUAS.
03	Afiançar recursos para financiamento da implantação de mais um CREAS e Centro Dia para Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência no Município.
04	Assegurar recursos para atenção à saúde integral, priorizando a saúde mental de Trabalhadoras(es) do SUAS.
05	Ampliar repasse de recursos para ampliar Equipes.

Nº	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
01	Revisar a NOB-RH/SUAS, considerando a Vigilância Socioassistencial, a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e as especificidades profissionais.
02	Financiar e cofinanciar Plano para Educação Permanente, Capacitações e Treinamentos de Trabalhadoras(es) e Usuárias(os) do SUAS, garantindo mesa de negociação.
03	Assegurar o Plano Carreiras, Cargos e Salários de Trabalhadoras(es) do SUAS, com jornada de 30 horas sem redução salarial e fortalecer a aprovação em conformidade o PL nº 2.941/2019.





EIXO 3: INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: FORTALECENDO A PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Nº	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO
01	Implantar Centro Dia para a Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência (estatal), garantindo acesso em todos os territórios.
02	Garantir Equipe exclusiva, capacitada e permanente para realização do Cadastro Único, assegurando o acesso a programas e serviços de outras políticas públicas.
03	Instituir o acesso ao aluguel social para mulheres em situação de violência doméstica, conforme alteração da Lei Maria da Penha, por meio da Lei Municipal do aluguel social da Secretaria da Habitação, em parcerias com outras Secretarias Municipais.
04	Garantir oferta de oficinas nos serviços socioassistenciais de forma continuada.
05	Retomar oferta do cartão alimentação para auxílio alimentar e ampliar a rede conveniada para compras.
06	Aprimorar benefício por morte para garantir dignidade e despesas de velório, tais como: traslado, urna, sepultamento e isenção de taxa da Capela.
07	Implantar Programa de Geração de Renda do SUAS para mulheres atendidas pela Rede Socioassistencial do Município, em parceria com Secretarias Municipais e outros setores.
08	Ampliar apoio, articulações e repasses financeiros com as Entidades parceiras para demandas da Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média e de Alta Complexidade.
09	Implantar outras modalidades de Acolhimento Institucional para pessoas e famílias em situação de rua, como a Casa de Passagem e República, bem como ampliar o número de vagas atuais.
10	Ampliar o atendimento às pessoas em situação de rua através dos serviços oferecidos pelo Centro POP, com implantação de novas Unidades no Município.
Nº	PRIORIDADES PARA O ESTADO
01	Aprimorar a interface de comunicação entre a(o) Beneficiária(o) do Cartão Comida Boa e a Empresa que administra os cartões.
02	Promover incentivo financeiro para benefícios eventuais, conforme disposto na LOAS.
03	Garantir que pessoas idosas acessem o Passe Livre Paraná aos 60 anos de idade.
04	Garantir recursos para ampliar oferta de oficinas com materiais para sua execução, nas Unidades de Assistência Social.
05	Assegurar repasse de recursos para garantir o acesso integral aos serviços e as Unidades do SUAS, bem como a acessibilidade para Pessoas com Deficiência.
Nº	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
01	Assegurar e ampliar recursos de cofinanciamento para apoio e articulação, com parceria efetiva com a União, para oferta de serviços e benefícios socioassistenciais oferecidos nas Unidades próprias e nas OSC's (Organizações da Sociedade Civil).
02	Garantir o acesso ao BPC para Pessoas Idosas com 60 anos completos e alterar o critério de renda per capita, de ¼ de salário-mínimo para ½ salário-mínimo, desconsiderando o Programa Bolsa Família como renda.
03	Alterar o cálculo de renda per capita no Cadastro Único, descontando as despesas informadas.

EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUAS.

Nº	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO
01	Garantir comunicação acessível no SUAS, ampliando a divulgação dos serviços, dados da Vigilância Socioassistencial, ações do CMAS e gastos públicos em redes e canais oficiais.
02	Melhorar o aplicativo 156 de forma acessível a(ao) Usuária(o), como canal de informações, solicitações e opiniões, com celulares e internet nas unidades, WhatsApp e Ouvidoria do SUAS com Técnica(o) efetiva(o) e capacitada(o).
03	Ampliar o uso do Prontuário Eletrônico do SUAS para Entidades do Terceiro Setor e qualificar os registros com orientações sobre a finalidade do prontuário como direito da(o) Usuária(o).



04	Retomar e garantir a efetivação das atividades da Rede de Proteção Regional e Municipal e aprimorar a articulação com a Rede de Serviços.
05	Garantir o acesso completo e de qualidade com apoio contínuo da SEMAS à participação das(os) Usuárias(os) e Trabalhadoras(es) nas ações do controle social e nas reuniões do CMAS conforme a Resolução nº 99/2023 do CNAS.
06	Garantir intérprete de libras e idiomas nas Unidades e Eventos do SUAS, disponibilizar atendimento e informações a migrantes, refugiadas(os) e apátridas no Município.
07	Garantir Formação Continuada e Educação Permanente presencial com frequência mínima bimestral para Conselheiras(os), além de capacitar Usuárias(os) para conhecerem o SUAS e exercerem o controle social.
08	Reconhecer a relevância da participação das(os) Trabalhadoras(es) do SUAS no controle social como parte de suas atribuições, garantindo apoio efetivo da SEMAS às suas ações e atividades.
09	Garantir participação das Usuárias(os) nas instâncias de planejamento (Planos de Ação, PMAS, PPA) implantar Fóruns de Monitoramento do PMAS e assegurar autonomia das Unidades na elaboração de seus planos.
10	Implantar a Casa dos Conselhos em local independente e adequado com equipamentos de qualidade; transmissão ao vivo de reuniões e apoio dos Conselhos à organização de Trabalhadoras(es) e Usuárias(os) em Fóruns.
Nº	PRIORIDADES PARA O ESTADO
01	Aprimorar a comunicação entre Municípios, para casos de famílias ou pessoas acompanhadas que mudam de Município.
02	Garantir canais permanentes e acessíveis de divulgação do SUAS e das campanhas contra violências, com identidade visual adequada e uso de mídias diversas para ampliar o alcance.
03	Garantir cofinanciamento e oferta na modalidade presencial de Educação Permanente para Conselheiras(os) do CMAS, Usuárias(os) e Trabalhadoras(es) do SUAS, bem como capacitar sobre os Programas Sociais do Estado.
04	Assegurar transparência nos Programas Sociais do Estado, especialmente no Cartão Comida Boa e no Programa da Caixa D'água da SANEPAR, com ampla divulgação de critérios e acesso.
05	Garantir apoio com incentivo para atividades coletivas que visam apoiar Usuárias(os) para participarem do controle social de forma continuada, não somente nos processos conferenciais.
Nº	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
01	Garantir canais permanentes e acessíveis de divulgação do SUAS, dos benefícios e das campanhas contra violências, com identidade visual adequada e uso de mídias diversas para ampliar o alcance.
02	Garantir cofinanciamento e oferta na modalidade presencial de Educação Permanente para Conselheiras(os) do CMAS, Usuárias(os) e Trabalhadoras(es) do SUAS, bem como capacitar sobre os Programas Sociais da União.
03	Divulgação das informações prestadas pelos Municípios no CENSO SUAS com linguagem acessível em todo território nacional.

EIXO 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO CONFINANCIAMENTO DO SUAS.

Nº	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO
01	Garantir no orçamento da SEMAS percentual mínimo de 7% da arrecadação total do Município.
02	Garantir recursos para implantação do Plano Carreiras, Cargos e Salários de Trabalhadoras(es) do SUAS e quadro próprio do SUAS.
03	Garantir a divulgação, formação e participação de Trabalhadoras(es) e Usuárias(os) no planejamento do financiamento do SUAS, de forma descentralizada.
04	Rever formas de contratação de prestadores de serviços garantindo oferta continuada, limitado às Empresas que tenham Sede Própria próximas ao Município.
05	Garantir recursos para ampliação de Unidades e Equipes.
06	Garantir recursos para imóveis próprios para Unidades do SUAS.
07	Agilizar/desburocratizar processo de reprogramação de recursos na Câmara Municipal de Vereadores.





08	Direcionar percentual dos recursos das multas pelos radares para a Política de Assistência Social.
09	Direcionar percentual de arrecadações de ações e eventos para a Política de Assistência Social, não somente alimentos.
10	Fomentar a destinação de Emendas Impositivas para o Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS.
Nº	PRIORIDADES PARA O ESTADO
01	Priorizar transferências fundo a fundo de forma permanente para maior liberdade de destino dos recursos, garantindo o financiamento continuado.
02	Disponibilizar recursos para equipamentos das atividades desenvolvidas pelas(os) Agentes de Cidadania e Oficinas do Centro da Juventude.
03	Custear as despesas da participação de Usuária(os) em eventos e atividades relacionadas ao controle social, organização e mobilização no Município e em outros Estados, conforme Resolução nº 99/2023 do CNAS.
04	Aumentar o valor do Benefício Cartão Comida Boa.
05	Garantir recursos continuados para Política de Educação Permanente.
Nº	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
01	Atualizar e ampliar valores de repasse de cofinanciamento de programas e serviços.
02	Aumentar o critério de renda per capita para acesso ao BPC para ½ salário-mínimo e garantir acesso a mais membros com BPC na mesma família, desconsiderando o Programa Bolsa Família como renda.
03	Desvincular a folha de pagamento dos trabalhadores do suas da lei de responsabilidade fiscal. Garantir que a folha de pagamento de Trabalhadoras(es) do SUAS não seja contabilizada para fins de limite/responsabilidade fiscal.

X – REGISTRO DAS DELIBERAÇÕES DA PLENÁRIA FINAL DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL: DELIBERAÇÕES PARA O MUNICÍPIO – TOTALIZANDO ATÉ 10 DELIBERAÇÕES, CONSIDERANDO OS 5 EIXOS:

Nº	DELIBERAÇÕES	EIXO AO QUAL ESTÁ RELACIONADO
01	Ampliar os serviços existentes (CRAS e CREAS, Centro POP, UAI, Centro da Juventude, Casa Verde e SEAS) com a reordenamento territorial conforme dados de diagnóstico da Vigilância Socioassistencial.	Eixo 1
02	Implantar novos serviços municipais: residência inclusiva, ILPI's, Casa de Passagem, Restaurante Popular, Centro Dia e Centro de Convivência para Pessoas Idosas e PCD, Serviço de Atendimento a(ao) Migrante.	Eixo 1
03	Aprovar com urgência a Lei Municipal do SUAS, garantindo Gestão do SUAS, assegurando serviços, programas, benefícios e fortalecendo a autonomia da Vigilância Socioassistencial.	Eixo 2
04	Implantar Plano Carreiras, Cargos e Salários de Trabalhadoras(es) do SUAS construído de maneira democrática e participativa, com a participação de Trabalhadoras(es) do SUAS, considerando especificidade de cada serviço, com jornada de 30 horas sem redução salarial.	Eixo 2
05	Implantar Centro Dia para a Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência (estatal), garantindo acesso em todos os territórios.	Eixo 3
06	Garantir Equipe exclusiva, capacitada e permanente para realização do Cadastro Único, assegurando o acesso a programas e serviços de outras políticas públicas.	Eixo 3
07	Garantir comunicação acessível no SUAS, ampliando a divulgação dos serviços, dados da Vigilância Socioassistencial, ações do CMAS e gastos públicos em redes e canais oficiais.	Eixo 4
08	Melhorar o aplicativo 156 de forma acessível a(ao) Usuária(o), como canal de informações, solicitações e opiniões, com celulares e internet nas unidades, WhatsApp e Ouvidoria do SUAS com Técnica(o) efetiva(o) e capacitada(o).	Eixo 4





09	Garantir no orçamento da SEMAS percentual mínimo de 7% da arrecadação total do Município.	Eixo 5
10	Garantir recursos para implantação do Plano Carreiras, Cargos e Salários de Trabalhadoras(es) do SUAS e quadro próprio do SUAS.	Eixo 5

DELIBERAÇÕES DO MUNICÍPIO PARA O ESTADO – CONSIDERANDO OS 5 EIXOS DA CONFERÊNCIA – ATÉ 5 DELIBERAÇÕES.

Nº	DELIBERAÇÕES	EIXO AO QUAL ESTÁ RELACIONADO
01	Ampliar os valores de repasse e cofinanciamento de todos os níveis da proteção social e serviços.	Eixo 1
02	Financiar e cofinanciar a Educação Permanente, as Capacitações e os Treinamentos considerando também o atendimento as demandas de Usuários(os) migrantes.	Eixo 2
03	Aprimorar a interface de comunicação entre a(o) Beneficiária(o) do Cartão Comida Boa e a Empresa que administra os cartões.	Eixo 3
04	Aprimorar a comunicação entre Municípios, para casos de famílias ou pessoas acompanhadas que mudam de Município.	Eixo 4
05	Priorizar transferências fundo a fundo de forma permanente para maior liberdade de destino dos recursos, garantindo o financiamento continuado.	Eixo 5

DELIBERAÇÕES DO MUNICÍPIO PARA A UNIÃO – CONSIDERANDO OS 5 EIXOS DA CONFERÊNCIA – ATÉ 5 DELIBERAÇÕES.

Nº	DELIBERAÇÕES	EIXO AO QUAL ESTÁ RELACIONADO
01	Alterar as legislações específicas de benefícios socioassistenciais, considerando a pessoa idosa a partir dos 60 anos, conforme previsto no Estatuto da pessoa Idosa.	Eixo 1
02	Revisar a NOB-RH/SUAS, considerando a Vigilância Socioassistencial, a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e as especificidades profissionais.	Eixo 2
03	Assegurar e ampliar recursos de cofinanciamento para apoio e articulação, com parceria efetiva com a União, para oferta de serviços e benefícios socioassistenciais oferecidos nas Unidades próprias e nas OSC's (Organizações da Sociedade Civil).	Eixo 3
04	Garantir canais permanentes e acessíveis de divulgação do SUAS, dos benefícios e das campanhas contra violências, com identidade visual adequada e uso de mídias diversas para ampliar o alcance.	Eixo 4
05	Atualizar e ampliar valores de repasse de cofinanciamento de programas e serviços.	Eixo 5

XI. RELAÇÃO QUANTITATIVA DE MOÇÕES

Quantidade e Moções: 04 (quatro)		
Municipal	Estadual	Federal
04	-----	-----

XII. AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

A) AVALIAÇÃO PELAS(OS) PARTICIPANTES:

TOTAL DE FICHAS DE AVALIAÇÃO PREENCHIDAS PELAS(OS) PARTICIPANTES: 70 (setenta)

I - AVALIAÇÃO QUANTO A ORGANIZAÇÃO DA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL:

ITEM	ÓTIMO	MUITO BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
Mobilização e Preparação	37	31	02	-----	-----
Local e infraestrutura (alimentação, transporte, salas e equipamentos)	47	20	03	-----	-----





Acessibilidade	37	25	08	----	----
Programação	30	29	09	02	----
Participação	37	28	04	01	

II - CONHECIMENTOS AGREGADOS A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO NA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

ITEM	ÓTIMO	MUITO BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
Ampliação de conhecimentos sobre o Tema da Conferência	48	16	06	----	----
Ampliação de conhecimentos sobre o II Plano Decenal da Assistência Social	47	17	06	----	----

III - DEMAIS CONSIDERAÇÕES ACERCA DA 16ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

1. A Câmara Municipal possui muitas escadas, às vezes não é acessível para pessoas com deficiência, os locais da organização dos Eixos também ficaram a desejar, por exemplo, o local do Eixo 4 ficou no corredor, então muitas pessoas de outros Eixos passavam no meio do Grupo. Também acho que o equipamento de som da SEMAS deveria ser melhor, pois, apresentou problemas na apresentação cultural, acho que o CMAS e a SEMAS deveriam oferecer os instrumentos de qualidade aos convidados que farão apresentações culturais.
2. A Conferência deve ser um espaço seguro de participação social, onde divergências de opinião são esperadas e bem-vindas. No entanto, quando um participante é exposto publicamente de forma desrespeitosa e humilhante e não há interação dos Mediadores para garantir um ambiente de respeito, isso fere profundamente o sentido do que estamos construindo aqui. A Comissão diante da violência verbal compromete não somente a segurança dos participantes, mas também a legitimidade do processo democrático que a Conferência deveria representar.
3. A escolha das propostas foi muito bem conduzida no Eixo 5.
4. Acredito ser necessário um tempo maior para que os Grupos possam debater sobre as propostas elencadas nos Fóruns. A condução do Grupo precisa ser mais democrática.
5. As propostas colhidas nas reuniões das Pré-Conferências precisam ficar/ser disponibilizadas no Portal da Prefeitura (página do CMAS) para leitura e estudo dos Delegados e população de modo geral.
6. Assuntos extremamente pertinentes e enriquecedores, foi realmente um prazer participar.
7. Atenção ao atraso no primeiro dia do Evento (mais de 01h00), prejudicou o tempo de desenvolvimento da Palestra Magna.
8. Centralizar em um único dia.
9. Com relação as apresentações culturais elas poderiam acontecer nos momentos que as pessoas estavam chegando (na abertura e no dia de hoje) para aproveitarmos mais o tempo.
10. Comentar sobre o tempo demasiado durante a Mesa de Abertura.
11. Eu achei muito importante essa Conferência.
12. Eu estou aqui pela primeira vez, mas gostei muito.
13. Excelente a Equipe do Uilson é ótima!
14. Foi cansativo, mas eu gostei muito de participar.
15. Foi muito bom o empenho de todos, parabéns!
16. Foi muito produtiva esta Conferência.
17. Gestão e organização do tempo. É falta de respeito com os participantes não cumprir com o horário informado na Programação da Conferência.
18. Gostei muito, porque eu não entendia muito, agora estou entendendo. Agradeço por terem me convidado para ser Delegado.
19. Muito bom.
20. No primeiro dia o que comprometeu o Evento foi o atraso de início e o discurso de alguns integrantes da Mesa. Tudo isso atrapalhou a Palestra Magna, que por sinal poderia ter mais tempo, pois, estava ótima.
21. O horário não foi seguido, começou após o horário definido na programação, tanto na quinta-feira quanto no sábado.
22. O lanche estava perfeito.
23. O Uilson é maravilhoso, trata dos temas abordados com clareza e de fácil entendimento para o público.





24. Palestrante com fala acessível, muito bom e dinâmico. Esta de parabéns!
25. Parabenizar pela organização geral e apresentações culturais que representaram os serviços/oficinas desenvolvidos no Município.
26. Parabéns pela escolha do Professor Uilson para a Palestra.
27. Parabéns toda a Equipe da Assistência Social envolvida neste Evento, tudo muito bem organizado, mesmo não fazendo parte da Secretaria, foi muito rico em conhecimento, me senti muito acolhida, consegui sem muito conhecimento técnico ter uma boa participação. Sem deixar de exaltar o Uilson, que tornou essa Conferência muito objetiva, agradável e proativa. Parabéns! E obrigada por participar desse processo tão importante.
28. Parabéns, por causa da proteção social eu consegui voltar a ter esperança de vida.
29. Poderia ser a abertura e a Conferência no mesmo dia. A Mediadora do Eixo 3 estava um pouco confusa quanto a organização das propostas e votação nas que são mais importantes.
30. Pré-avaliação dos Eixos (assuntos). Durante os trabalhos, outros Grupos tentaram incluir pautas de outros Eixos, o que tomou tempo de outras Equipes, acabou sobrando menos tempo para pautas que, de fato, estavam no nosso Eixo. Deve-se deixar mais claro quais pautas pertencem a quais Eixos e discutir no final e não levar a outro Grupo para discussão.
31. Senti que nada é decidido, tudo vem pronto e o Mediador não atua, ficou a maior parte do tempo em silêncio. Quando as pessoas falam não dão liberdade de atuação do grande grupo.
32. Sugestão: disponibilizar os documentos dos Eixos dos Fóruns (organizados nos Territórios) com antecedência para os participantes e Delegados.
33. Sugestão: que seja encaminhado previamente as propostas levantadas pelos Fóruns para os Delegados terem acesso antes da Conferência.
34. Sugiro que nas próximas Conferências os Mediares dos Eixos sejam Técnicos dos Territórios, pois, conhecem a realidade do Município.
35. Verificar os equipamentos de áudio, som e vídeo. No mais... ame! Discutir a Assistência Social com esse Grupo rico e conhecedor dos seus direitos.

B) AVALIAÇÃO PELAS(OS) CONSELHEIRAS(OS)

TOTAL DE FICHAS DE AVALIAÇÃO PREENCHIDAS PELAS(OS) CONSELHEIRAS(OS): 11 (onze)

1. AVALIAÇÃO QUANTO AOS TEMAS ESCOLHIDOS PARA A 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL E AOS EIXOS ORGANIZADOS PARA O DEBATE (RELEVÂNCIA E COMPREENSÃO):

TEMA DA 15ª CONFERÊNCIA: "20 ANOS DO SUAS: CONSTRUÇÃO, PROTEÇÃO SOCIAL E RESISTÊNCIA".	ÓTIMO	MUITO BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
EIXO 1: Relevância e Compreensão	06	03	01	----	----
EIXO 2: Relevância e Compreensão	05	03	----	----	----
EIXO 3: Relevância e Compreensão	06	02	01	----	----
EIXO 4: Relevância e Compreensão	05	03	----	----	----
EIXO 5: Relevância e Compreensão	06	02	----	----	----

2. AVALIAÇÃO SOBRE TRABALHO EM GRUPO PARA DEBATE DOS EIXOS E DEFINIÇÃO DAS PROPOSTAS DE DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

TRABALHOS EM GRUPO	ÓTIMO	MUITO BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
Trabalho em Grupo – Eixo 1	01	03	01	----	----
Trabalho em Grupo – Eixo 2	----	04	----	----	----
Trabalho em Grupo – Eixo 3	02	03	01	----	----
Trabalho em Grupo – Eixo 4	----	03	02	----	----
Trabalho em Grupo – Eixo 5	01	04	01	----	----

3. AVALIAÇÃO FINAL PELAS(OS) CONSELHEIRAS(OS) MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

ASPECTOS POSITIVOS:

- A inclusão dos Usuários no fortalecimento da democracia e participação social.
- A participação na construção de propostas e diretrizes na definição de diretrizes.
- Acolhida da Equipe de recepção.
- Ampla participação em todo o processo conferencial.
- Boa Conferência! Porém a Empresa de Assessoria bagunçada, no Eixo 4 não teve





atuação nenhuma.

- Clareza nas falas.
- Escolha da Empresa.
- Foi muito organizado, espero as organizações sejam melhores ainda.
- Fóruns descentralizados no período Pré Conferencial.
- Lanches e almoço.
- Local da realização da Conferência.
- Organização muito boa e dos Fóruns Preparatórios.
- Organização.
- Organização.
- Participação de Usuárias e Usuários. Realização em dois turnos: quinta-feira e sábado.
- Uilson José na mediação das Pré-Conferências, a Palestra no dia da Abertura da Conferência foi excelente.

ASPECTOS NEGATIVOS:

- A apresentação cultural foi desrespeitosa.
- A apresentação musical teve muitas falhas técnicas e prejudicou a performance.
- A estrutura da Câmara Municipal não é adequada para apresentação cultural, Palestra e trabalhos em Grupo.
- Ausência de escrutinadores para contar os votos – pela Empresa.
- Desorganização e atraso na apresentação cultural.
- Deveriam dar assistência aos Usuários e Conselheiros para reuniões, dando veículos para ir e voltar, ou transporte que passe nos ônibus.
- Horários – Abertura – Apresentação Cultural – deveriam organizar os instrumentos com antecedência, pois, tiveram tempo para isso.
- Não houve votação na Plenária, apenas questões de ordem
- Não respeitar os horários determinados.
- Os atrasos para o início da Conferência e por isso o término foi além do esperado – 22 horas.
- Otimizar o tempo quando houver atrasos, mesmo que sejam pequenos atrasos.
- Pouca participação do público do SUAS.
- Problema de som no momento cultural.
- Quinta-feira estava muito frio e o tempo foi insuficiente para as falas e Palestra.
- Tempo de debate das propostas.

DEMAIS CONSIDERAÇÕES:

- Agradecer a Equipe que organizou e planejou a Conferência, também a Empresa que esteve à frente.

Data: 21/07/2025

Nome e assinatura da responsável pelo preenchimento deste Registro: MONIQUE DA COSTA MARTINS

Data de aprovação do conteúdo do relatório pelo CMAS: 24/07/2025

Número da Resolução de aprovação: 39/2025

Disponível em: <http://conselhos.sjp.pr.gov.br/conselho-municipal-de-assistencia-social/resolucoes/resolucoes-cmas-2025/>

São José dos Pinhais, 24 de julho de 2025

MONIQUE DA COSTA MARTINS
Secretária Executiva do CMAS

EMANUEL FERNANDO COCHINSKI
Presidente do CMAS

